

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-OL: CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGAS E LICENÇAS

Ata da 56ª Reunião Ordinária - 24/07/2015- 9:00 h

Associação Comercial e Industrial de Atibaia – SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
AESABESP	João de Jesus Rocha (T)
ASSEMAE	Gustavo Antonio Gilberti (S)
Associação Hortifrutiflores - Jarinu	Waldir Parise
CETESB	Domênico Tremaroli (T)
DAE Americana	João Marco Alves de Oliveira (T)
DAE Jundiá	Maria Carolina H. Dutra e Simões (T)
DAE Santa Barbara D'Oeste	Carlos Augusto dos Santos (T)
DAEE	Sebastião Vainer Bosquilia (T)
	Regina Aparecida Ribeiro (S)
	Cecília de Barros Aranha (S)
FIESP	Roberto Mario Polga (T)
Geoblue	Mayara Afonso (T)
IGAM	Lucas Martins Sathler Berbert
P.M. de Hortolândia	Sunne Texeira dos Santos (R)
P.M. de Jaguariúna	Paulo Roberto Iamarino (T)
P.M. de Limeira	Ariane Fernanda dos Santos (S)
	Raquel Schimidt (S)
P.M. de Morungaba	Clara Geromel (S)
P.M. de Nazaré Paulista	Michele Consolmagno (S)
	Rodrigo Henrique Antunes (T)
P.M. de Salto	Érica Vanessa Maggiorini (S)
	Vivaldo Rodrigues de Paula Filho (T)
SAAE Atibaia	Caio César Kerches de Oliveira (T)
SAAE Capivari	Caio César Kerches de Oliveira (T)
SABESP	Osvaldo de Oliveira Vieira (S)
SANASA	Gustavo Antonio Gilberti (T)
SEMEAR Consultoria	Carlos Eduardo da Silva Francisco (T)
	Lúcia Maria Barbosa Francisco (S)
UNICA	André Elia Neto

Membros Ausentes	
Entidade	
Odebrecht Ambiental Limeira	
Odebrecht Ambiental Rio Claro	
P.M. de Americana	
P.M. de Itupeva	
P.M. de Nova Odessa	
SINDAREIA	
Sondágua	

Convidados	
Entidade	Representante
Sind. Rural de Atibaia	Jorge Matsuda
	Carlos Shinkawa
YAMATEC-SP	Fabiano Yamasaki
DAEE	Isis Franco
DAE Americana	Roberto Brasselotti

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 16 de julho de 2015. **2. Abertura da 56ª Reunião Ordinária:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alessandro da ACIA, que boas vindas a todos e desejou uma reunião profícua. Em seguida o Sr. Sebastião Vainer Bosquilia, Coordenador da CT-OL, agradeceu a Associação Comercial de Atibaia pela cessão do espaço e informou aos presentes a existência de quorum qualificado para o início da reunião. **3. Apresentação sobre funcionamento dos Comitês PCJ para convidados e novo membro:** O Sr. Sebastião esclareceu sobre a estrutura do CBH-PCJ e as normas de funcionamento das Câmaras Técnicas aos novos membros. **4. Posse de novo membro:** O coordenador colocou à apreciação da plenária a aprovação da indicação do novo membro, a Associação dos Hortifrutiflores de Jarinu representado pelo Sr. Waldir Parise, após consulta aos membros presentes sobre algum impedimento, o novo membro foi empossado por unanimidade, para o biênio 2015-2017; **5. Reunião intercâmaras:** O Sr. Sebastião informou sobre a reunião intercâmaras ocorrida no dia 17/07 no DAE de Jundiá onde foi apresentada contribuição da CT-OL, juntamente com a CT-SAM, CT-PB e CT-ID, na proposta conjunta da CT-PB para renovação da outorga da Sabesp para captação e transferência de água no Sistema Cantareira, para a R.M.S.P.. Informou ainda, que as represas do Sistema estão operando abaixo do previsto, com a utilização de 9% do volume morto, isto é, 9% abaixo do nível mínimo operacional **6) Informes gerais:** A Engª Regina do DAEE informou que o município de Pedreira começa a tratar 100% do esgoto com ETE de lodos ativados, com uma equipe de nove funcionários; Bom Jesus dos Perdões também começará em breve tratar seu esgoto

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-OL: CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGAS E LICENÇAS

Ata da 56ª Reunião Ordinária - 24/07/2015- 9:00 h

Associação Comercial e Industrial de Atibaia – SP

parcialmente; informou ainda da ampliação da ETA de Distrito Industrial Iracemápolis em convênio com DAEE, com a sessão de uso da água da represa Boa Vista, de propriedade da Usina São Martinho, para abastecimento da indústria automobilística da Mercedes Bens, valor do investimento de 8,5 milhões;

7) Integrantes dos GT's: A Eng^a Cecília completou os nomes dos membros interessados em participar dos dois GT's (Enquadramento e Usos Insignificantes);

8) Reuniões dos GT's: O Sr. Roberto Polga da FIESP sugeriu que as reuniões dos GT's fossem realizadas no mesmo dia da reunião da CT-OL, fato que todos concordaram com a sugestão;

9. Grupo de Acompanhamento do plano de bacias informa que tem que ser finalizado até o final do ano e está sendo contratada empresa para execução dos trabalhos;

10. Usos insignificantes: O Sr. Sebastião falou da importância do assunto previsto na lei 9.433/97 e Portaria DAEE 2292/06. O representante do IGAM, Sr. Lucas Berbert informou dos Usos insignificantes da legislação do Estado de M.G. Informou ainda, que as normas para dispensa de outorga para captação subterrânea para poço comum é de 10m³/dia. Entretanto, nos casos de poço tubular profundo, a outorga é obrigatória independentemente da vazão;

11) Apresentação dos Dados de qualidade dos Rios Atibaia e Piracicaba e tributários: A Eng^a Regina do DAEE apresentou o “Estudo realizado pela CETESB, referente às curvas de permanência, referente ao Enquadramento dos Corpos d'Água nas Bacias PCJ” – contribuição ao Plano de Bacias. O estudo designado de 3 foi elaborado pelo setor de águas interiores da CETESB. A apresentação foi realizada parcialmente, sendo interrompida no slide 109º num total de 145, devido ser muito extensa, optando-se, após consulta à plenária, pelo cumprimento dos demais itens de pauta. Foram discutidos 10 pontos de amostragem de um total de 13. Por sugestão da Sra. Cecília, coordenadora Adjunta, foi acordado uma reunião extraordinária no próximo dia 21/08 para finalizar a apresentação. Ainda, foi proposto enviar um resumo de cada ponto de amostragem dos três que restam (PINO 2100, PINO 3900 E NUMA 4.900) para os membros para facilitar o andamento da reunião. De todos os

parâmetros apresentados – E. coli trouxe mais dúvidas a respeito de ser colocado como um parâmetro importante. O Eng^o Domênico, representante das CETESB, considerou que o parâmetro saúde ambiental ser mais importante que E. coli. Ainda, informou que a E. coli é um indicador biológico para águas com patógenos e se torna importante para os casos de uso sanitário e de recreação, onde ocorre o contato com a pele. Considerou ainda ser muito difícil atender a exigência para esse padrão, para as classes de uso das águas. Alertou que o uso do cloro no tratamento da água pode propiciar a formação de sub produtos cancerígenos e recomendou a utilização do carvão ativado na filtragem das moléculas de algas e resíduos da oxidação. Aconselhou ainda a utilização do carvão ativado pós - tratamento objetivando retirar excesso de cloro e resíduos da oxidação. A Eng^a Regina informou ainda que precisaria revisar este parâmetro para o plano de bacias. Alguns parâmetros com mais relevância discutidos na reunião, em relação a cada ponto de amostragem, serão apresentados logo em seguida;

BAIN 2950 – no ano de 2010 houve aumento de oxigênio dissolvido, provavelmente devido ao aumento de chuvas; os valores da DBO diminuíram significativamente nos anos de 2008, 2013 e 2014; em relação ao fósforo total houve aumento significativo, apesar da legislação estadual de restrição ao uso dos tenso-ativos em detergentes implementada na década de 80 pela CETESB; aumento do ferro dissolvido carregado pela água da chuva. Esse problema pode ser resolvido mediante trabalhos de macrodrenagem – piscinões – visando diminuir e combater as erosões do solo, a exemplo de Botucatu. Para implementação dessas obras há necessidade de elaborar EIA/RIMA;

CAXO 2800: Quando foi implantada a reversão de água naquele manancial houve aumento do parâmetro ferro;

ATI 2010: nenhuma observação anotada;

ATIBAIA 2035: parâmetro ferro ficou zerado no ano de 2012;

ATIBAIA 2065: DBO índices menores nos anos de 2013 e 2014; Clorofila subiu;

ATIBAIA 2.300 – RHODIA – a DBO nos últimos três anos baixou significativamente; fósforo teve aumento significativo, levando a pensar em poluição das águas pelas indústrias químicas;

ATIBAIA 2605: fósforo

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-OL: CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGAS E LICENÇAS

Ata da 56ª Reunião Ordinária - 24/07/2015- 9:00 h
Associação Comercial e Industrial de Atibaia – SP

também houve aumento significativo devendo ser verificado; ATIBAIA 2.800: Paulínia – mini-pantanal; ox. dissolvido em 2014 (zero); DBO em 2013 (zero); e o fósforo aumentou significativamente nos anos de 2011 a 2013, devendo ser analisado (provavelmente lançamento industrial); ATIBAIA 2900: 2013 e 2014 – 50% DBO – padrão classe 2; **12) PORTARIA DAEE 761/15 E SIDECC:** A Eng. Isis Franco da Sala de situação PCJ/DAEE explicou sobre a referida portaria, fato que causou muita polêmica e discussão entre os membros. O presidente do Sindicato Rural de Atibaia Sr. Jorge Matsuda e Sr. Carlos Shinkawa reivindicaram um trabalho mais educativo por parte do DAEE e menos punitivo junto aos usuários. A Eng. Cecília do DAEE disse que em vistorias realizadas verificou-se vazões outorgadas muito acima daquelas utilizadas pelos usuários. Provavelmente devido aos consultores contratados pelos mesmos utilizarem a vazão máxima do conjunto moto-bomba, par definição da vazão requerida e da observação das vazões sazonais; Ainda foi sugerido pelo convidado Fabiano da empresa Yamatec utilizar tecnologia de telemetria que envia automaticamente os dados de vazão; entretanto questionaram essa técnica em muitos dos casos, devido a ausência de sinal de internet na zona rural; A Eng. Cecília ainda mostrou a importância de classificar esses usuários que estão sendo notificados e que também seriam importantes os mesmos se organizarem em associações; A Eng. Carolina do DAE de Jundiá sugeriu que os municípios pudessem auxiliar mais os agricultores levando mais informações e apoio técnico; A Eng. Cecília ainda sugeriu que as outorgas devam ser revistas, tendo em vista que as mesmas foram solicitadas até 2006, antes, portanto da portaria de dispensa de outorga. Ocorre que nesse período, os pequenos volumes utilizados diariamente pelos usuários de água, eram computados como captações superficiais e lançamento; assim como as surgências do lençol freático dos tanques escavados em várzea. Foi sugerido dessa forma que todas as associações, com apoio dos órgãos municipais e da Secretaria da Agricultura do Estado, através da CATI, se organizem para discutir a situação dos agricultores irrigantes e prever estratégias para atender a portaria DAEE

761/15. Ainda para atender essa demanda poderiam ser organizados eventos como workshops, palestras e solicitar o apoio de membros da CT-OL. O Sr. Sebastião Bosquilia do DAEE ainda sugeriu a utilização de manômetros e outras técnicas para aferir a vazão nominal do conjunto moto-bomba, de maneira a avaliar se o usuário notificado vem utilizando a vazão outorgada. O Engº Domênico da CETESB falou da importância dos agricultores e usuários serem ouvidos em suas reivindicações e buscar soluções debruçando naquilo que é prioritário. Ao final, a Engª. Isis do DAEE, resumiu a portaria 761/15 nos seus pontos principais: exigência de colocar hidrômetro para captações superficiais com vazões superiores a 36m³/h, sendo facultativa para aqueles com vazões menores; todos os usuários notificados devem ainda fazer o cadastramento das vazões, horário e período no site do SIDECC.

Sebastião Vainer Bosquilia
Coordenador da CT-OL

Cecília de Barros Aranha
Coordenadora -adjunta da CT-OL

Carlos Eduardo da Silva Francisco
Secretário da CT-OL